



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Pesquisa da UFABC

ATA Nº 003/2019/COPES

1 Ata da III Reunião Ordinária da Comissão de Pesquisa da UFABC (CoPes/UFABC), realizada às
2 dez horas do dia dezesseis de outubro de dois mil e dezenove, no campus de Santo André,
3 Bloco A, Torre I, 3º andar, sala 312. A reunião foi presidida por Sônia Maria Malmonge e contou
4 com a presença de Rodrigo Luiz Oliveira Rodrigues Cunha, Vânia Trombini Hernandez, Patrícia
5 Teixeira Leite Asano, Leonardo José Steil, Arnaldo Rodrigues dos Santos Júnior, Roseli Frederegi
6 Benassi, Cyntia Regina Ruy Orsolon, Carla Negri Lintzmayer, Helvia Arandas Monteiro Giacon e
7 Roney Duarte da Silva. Dando início à reunião, Sônia iniciou informando que, de 04 a 07 de
8 novembro, ocorrerá, no campus Santo André, o IX Encontro de Iniciação Científica. Roseli
9 complementou afirmando que houve mais de 570 trabalhos inscritos. O CPIC já está
10 submetendo e-mails aos docentes solicitando sua colaboração nos dias de avaliação. PDCs
11 cadastrados e doutorandos também foram convidados a participar. No ensejo, Rodrigo fez uma
12 breve divulgação da feira de iniciação científica da FEBRACE como uma importante
13 oportunidade para troca de experiências e contatos. Sônia informou que, de 23 a 25 de
14 outubro, será realizada a XXVII edição das Jornadas de Jovens Pesquisadores da Associação de
15 Universidades do Grupo de Montevideu (AUGM), na UFSCar. O convite a participar poderia ser
16 feito a apenas uma instituição, e a UFABC foi a escolhida. Um grupo de alunos de IC e de pós-
17 graduação representarão a UFABC no evento. O número de vagas era limitado, e foi adotado
18 um critério de seleção que considerou os trabalhos mais alinhados ao tema do evento, bem
19 como a classificação dos alunos. A Comissão SisGen mandará e-mail resgatando o assunto da
20 necessidade de cadastro dos docentes pertinentes junto ao SisGen. Sônia solicitou também a
21 colaboração dos presentes para a divulgação do assunto. Também será divulgada palestra
22 sobre o tema, a ser ministrada pela Dra. Thaysa Paschoalin da UNIFESP, em 21/11/2019.
23 Rodrigo informou ter participado de reunião, ocorrida em 01/10/2019, da Fundação SEADE
24 com a FAPESP, para discutir a organização dos indicadores de ciência e tecnologia das
25 instituições paulistas. A FAPESP procurou a SEADE para criar uma base de dados institucional e
26 estabelecer uma sistemática para levantar e organizar esse tipo de dado. Para a reunião,
27 FAPESP e SEADE chamaram representantes de institutos de pesquisa, hospitais, universidades
28 particulares e públicas paulistas. Foi apresentado um questionário para levantamento primário
29 dessas informações. O questionário foi discutido e, em breve, será mandada uma versão
30 ajustada aos presentes. Rodrigo pontuou que a metodologia da SEADE está de acordo com a da
31 OCDE, e que a participação da UFABC poderá ser profícua ao aprendizado de novos métodos
32 para levantar os indicadores da instituição. Patrícia pontuou a importância de que a Pró-
33 Reitoria de Pesquisa, ou mesmo a Reitoria, se mobilize no sentido de emitir documento oficial
34 (portaria) solicitando (ou até mesmo tornado obrigatório) o cadastro dos docentes no ORCID.
35 Sônia agradeceu a sugestão e se comprometeu a verificar o melhor modo de acatá-la, inclusive
36 levando a discussão ao contexto das reuniões semanais da Reitoria com os Pró-Reitores.
37 Arnaldo convidou a todos a participar e divulgar a Semana de Ciência e Tecnologia da UFABC, a
38 qual tem ocorrido, anualmente, de modo não simultâneo à Semana Nacional (SNCT). No
39 ensejo, Sônia lembrou a realização da I Virada Científico-Cultural da UFABC, nos dias 19 e 20

40 de outubro. Por fim, Patrícia divulgou a realização, de 22 a 24 de outubro, do VI Simpósio do
41 PPG em Energia. A solenidade de abertura contará com representantes de instituições
42 internacionais, e todos os trabalhos apresentados serão de alunos do programa. **Ordem do dia.**
43 1) Aprovação da Ata da Reunião de 18/09/2019: Após indicação, por Vânia, de mais uma
44 revisão para correção ortográfica, a ata foi aprovada com 03 (três) abstenções. **Expediente.**
45 1) Inventário de espaços de pesquisa da UFABC: As Comissões de Pesquisa de cada Centro
46 enviaram as listas, e houve pontos que suscitaram dúvidas. A ProPes emitiu ofício circular aos
47 presidentes pedindo esclarecimentos pontuais. Será agendada reunião com os três presidentes
48 e a equipe da ProPes. Sônia enfatizou que, anteriormente, a comunicação das alterações de
49 coordenação dos laboratórios era feita com mais rigor, porém, atualmente, não está sendo
50 mantido registro dos casos. Daí a necessidade de alinhamento. Sônia propôs a elaboração de
51 um documento simples e padrão para registrar a alteração, e que servirá de base a posterior
52 registro no SIGAA, uma vez que o principal objetivo das ações nesse sentido é justamente
53 acelerar a inserção dos dados relacionados a espaços de pesquisa no sistema. Ela também
54 pontuou que, com o retorno da Comissão Permanente de Espaço Físico às atividades, questões
55 não dirimidas poderão ser submetidas à análise dessa comissão. Sugeriu ainda chamar uma
56 oficina para ajudar os docentes no preenchimento. Patrícia também reforçou a pertinência da
57 sugestão, dando exemplo de caso análogo. Uma vez que há dois módulos que demandam
58 preenchimento (laboratórios e projetos), Sônia conversará com os TAs que cuidam de cada
59 módulo para que seja montada a oficina. 2) Minuta de resolução sobre política de gestão e
60 compartilhamento de uso de EMPs da UFABC: Sônia compartilhou a minuta com os membros
61 para edições no texto, e afirmou que já houve alguns avanços. Ela reiterou que os membros da
62 CoPes concordaram com a necessidade dessa política, e também que o assunto gera dúvidas e
63 inquietações. Ressaltou como objetivo principal da política: identificar e divulgar os
64 equipamentos que foram adquiridos por editais institucionais, e que, portanto, precisam estar
65 acessíveis a mais pesquisadores, por meio da disponibilização de treinamento e agenda pública
66 para controle do uso, registro dos usuários e da produção acadêmico-científica sendo
67 propiciada pelo equipamento. Com respeito à questão da responsabilidade por manutenções e
68 treinamentos não poder recair apenas sobre o docente responsável pelo EMP, Sônia afirmou
69 que a ProPes não será eximida de sua parte em tal responsabilidade. No entanto, para que
70 eventuais auxílios sejam fornecidos (sempre na medida do possível), será mister que o
71 equipamento esteja devidamente identificado como EMP. Vânia pediu a palavra e sugeriu a
72 criação de uma norma única, no que tange a questões gerais, e que o afinamento ou
73 especificação das normas seja decorrente da própria etapa de treinamento. A proposta visa
74 evitar que cada equipamento venha a ter uma norma de uso diferente, gerando ruídos e
75 complicações desnecessários. Vânia ponderou ainda que o documento geral ajudaria a nortear
76 a própria produção dos documentos de normas específicas. Sônia retomou a palavra para
77 manifestar sua opinião favorável à sugestão. Leonardo ratificou que a proposição da resolução
78 é um passo muito importante na construção da UFABC, para garantir mais transparência no
79 modo como a pesquisa é realizada na UFABC, em termos dos recursos que estão efetivamente
80 disponíveis. Segundo ele, o documento se alinha ao próprio projeto pedagógico da instituição,
81 o qual reflete uma cultura de compartilhamento de seus recursos humanos e tecnológicos. Ele
82 também manifestou concordância com a sugestão de haver documentos com níveis de
83 especificidade diferentes, devendo a resolução ser clara e enxuta para trazer as principais
84 definições e orientações. Patrícia abriu uma discussão que girou em torno da dificuldade de
85 definir o conceito de multiusuário. Ela apontou que, conforme o texto se apresenta no
86 momento, todos os equipamentos adquiridos via projeto institucional se enquadram como

87 EMP, devendo ser fornecido treinamento para tantos quantos precisarem e justificarem o uso;
88 além disso, laboratórios de pesquisa que contenham equipamentos que se enquadrem como
89 EMP também precisarão ser abertos à política de uso compartilhado. Com a fala de Patrícia,
90 Sônia reforçou justamente a importância de a resolução trazer um critério claro para a
91 definição do que são EMPs, sobretudo considerando que a resolução também visa casos
92 futuros. Nesse ensejo, Roseli levantou dúvida sobre a disponibilização de agenda pública,
93 indagando sobre a responsabilidade pela gestão dessa agenda (se também recairia ao docente
94 responsável), e se haveria alguma plataforma que a CEM já utiliza e que poderia ser
95 aproveitada. Roseli também parabenizou a iniciativa, pela sua importância. A título de exemplo,
96 Arnaldo solicitou que fosse projetado o *site* da plataforma PREMiUM do HC FMUSP, para
97 ilustrar um modo bastante funcional de criar a agenda pública dos EMPs da UFABC. Na
98 sequência, os membros da comissão fizeram comentários pontuais com vistas à melhoria e
99 aplicabilidade do texto da resolução: Sônia propôs que toda solicitação de inclusão de
100 equipamento como EMP deverá passar pela CoPes para análise e aprovação da solicitação;
101 Rodrigo ponderou que a escassez de recursos justifica o uso mais racional possível, e ofereceu o
102 exemplo de um equipamento que venha a ser submetido à rede de EMPs, após o docente ou
103 grupo responsável ter identificado que possibilidade de maior e melhor utilização. Argumentou
104 ainda que a maior facilidade para mensurar uso e produção relacionados a um EMP submetido
105 à rede favoreceria o pleiteamento, por exemplo, de pequenas verbas oriundas de RTI para
106 manutenções. Vânia complementou afirmando que, em caso de projeto FAPESP, com números
107 mais concretos, torna-se mais fácil pleitear recursos para manutenção, e também para
108 aquisição de consumíveis. Além disso, os registros permitiriam saber que pesquisador teria
109 feito uma maior utilização do EMP e, por conseguinte, poderia contribuir num momento de
110 quebra. Retomando a discussão anterior, Patrícia reforçou a importância de o texto especificar
111 claramente do que se tratam EMPs. Nesse ensejo, Roney indagou se um equipamento
112 adquirido por projeto institucional, financiado por agência de fomento, é necessariamente um
113 EMP, ao que Sônia respondeu afirmando que sim. Sônia arrematou a discussão ponderando
114 que, com a adoção de uma nova resolução, apenas após a implementação, ficarão claros os
115 pontos controversos e as necessidades de melhoria. Por isso mesmo, reforçou ela, a resolução
116 é passível de alteração. Os encaminhamentos de Sônia foram: manter o texto no expediente;
117 iniciar o trabalho dos membros para edição conjunta do texto; elaborar novo parágrafo para o
118 texto contendo definição do que é “institucional” e do que é “multiusuário”; melhorar o texto
119 do Artigo 3º. Sônia agradeceu as sugestões e afirmou acreditar ter havido evolução da
120 discussão. 3) Minuta de Resolução ConsEPE sobre o regimento da CoPes: Rodrigo solicitou que a
121 minuta fosse projetada. Ele iniciou expondo a dificuldade de traçar/estabelecer a política de
122 pesquisa da UFABC, considerando que as responsabilidades advindas dessa atividade cabem
123 não só à ProPes, mas também aos Centros. Sônia levantou a questão das diferenças entre os
124 regimentos da ProPes e da CoPes, e passou a palavra a Leonardo, que expôs o exemplo da
125 ProEC e do CEC, ratificando que a pró-reitoria e o respectivo comitê possuem regimentos
126 bastante distintos. Rodrigo expressou seu entendimento de que a CoPes, enquanto órgão
127 colegiado, teria como principal prerrogativa dar respaldo às decisões da ProPes. Sônia sugeriu
128 que o texto seja mais amadurecido, lembrando que não há prazo determinado para
129 apresentação de minuta do regimento da CoPes. Arnaldo indagou a Leonardo se a falta de
130 regimento seria impeditivo a eventuais aprovações e emissão de resoluções da CoPes.
131 Leonardo expôs então seu entendimento de que as atribuições da comissão estão já garantidas
132 pela portaria de instituição, não havendo o que impeça a CoPes de atuar de forma intuitiva.
133 Rodrigo fez uma breve apresentação dos tópicos do documento em preparo, e afirmou que

134 compartilhará o texto com todos os membros (titulares e suplentes) para que se iniciem os
135 trabalhos de edição compartilhada e proposição de sugestões. Por fim, ele destacou como mais
136 crítico o trecho que se refere às atribuições e competências da comissão, solicitando aos
137 presentes especial atenção a esse tópico. 4) Editais internos para projetos de pesquisa: Sônia
138 assinalou que desde o início de seu mandato, em 2018, não foram publicados os editais
139 internos que a ProPes costumava abrir (editais multicentro e recém-doutor). Contudo, o agente
140 de planejamento da ProPes pode indicar, na previsão orçamentária anual, um montante a ser
141 destinado para esses editais. Assim, Sônia se comprometeu a separar esse montante para
142 retomar os editais ou mesmo criar uma nova modalidade. Sônia destacou ainda que, com a
143 aprovação o cartão pesquisador, em caso de projeto interno, o pesquisador não precisaria
144 executar todo o valor aprovado no ano de exercício. Leonardo pediu a palavra para sugerir que,
145 dentre os critérios para avaliação das propostas, sejam contemplados com notas maiores os
146 projetos que apresentem a indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão. Porém, Sônia
147 sublinhou que gostaria de priorizar justamente os casos que não se enquadram nos editais da
148 ProEC. 5) Prêmio de Excelência Acadêmica (PEA): Sônia introduziu a discussão visando colher
149 opiniões e chamar os membros a trabalhar na revisão dos critérios. Ela propôs conversas com
150 docentes da área de Humanidades, uma vez que dela surgiram as críticas mais significativas aos
151 critérios adotados nas edições anteriores. Roseli e Arnaldo se manifestaram favoráveis à
152 retomada da premiação, e Roseli enfatizou a pertinência das conversas com os colegas das
153 Humanidades. No ensejo, Patrícia comentou que a CAPES tem apresentado uma política de
154 crescente valorização de prêmios recebidos por acadêmicos como critério para concessão de
155 fomento à pesquisa. Sônia cogitou a formação de um GT para tratar do tema, porém Arnaldo
156 sugeriu a utilização, também neste caso, do recurso da edição compartilhada, para elaboração
157 de um primeira versão do texto do edital. Já em notas finais, na qualidade de presidente, Sônia
158 propôs uma alteração no calendário de reuniões da comissão, para acomodar mais uma
159 reunião ordinária ainda neste ano, e em razão de indisponibilidade, tanto sua como de seu
160 substituto legal, o Prof. Rodrigo, por ocasião da participação de ambos no ENPROP 2019. Foi
161 acertada a data de 27/11/2019 para a próxima e última reunião ordinária do ano. Nada mais
162 havendo a declarar, às doze horas e um minuto, a reunião foi encerrada, da qual eu, Alessandra
163 Batista, lavrei a presente ata, que deverá ser lida por todos os presentes e aprovada (por
164 maioria simples) para posterior divulgação. -----

SÔNIA MARIA MALMONGE
PRESIDENTE